



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS – CAMPINA GRANDE
CENTRO DE EDUCAÇÃO – CEDUC
CURSO DE LICENCIATURA EM FILOSOFIA**

MARIA SANI BRILHANTE DA ROCHA

A FILOSOFIA NA PRÁTICA ESCOLAR: DA ACADÊMIA AO ESTÁGIO

**CAMPINA GRANDE
2017**

MARIA SANI BRILHANTE DA ROCHA

A FILOSOFIA NA PRÁTICA ESCOLAR: DA ACADÊMIA AO ESTÁGIO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Filosofia, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de graduação em Filosofia.

Área de concentração: Filosofia da Educação

Orientador: Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho

**CAMPINA GRANDE – PB
2017**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

R672f Rocha, Maria Sani Brilhante da
A filosofia na prática escolar: da academia ao estágio
[manuscrito] / Maria Sani Brilhante Da Rocha. - 2017.
87 p. : il. color.

Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Filosofia) -
Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2017.
"Orientação: Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho,
Departamento de Filosofia".

1. Filosofia 2. Prática escolar 3. Currículo escolar I. Título.
21. ed. CDD 107

MARIA SANI BRILHANTE DA ROCHA

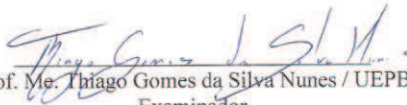
Filosofia na prática escolar: da academia ao estágio

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Filosofia da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de Licenciada em Filosofia.

Aprovado em 26/06/2017.



Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho / UEPB
Orientador



Prof. Me. Thiago Gomes da Silva Nunes / UEPB
Examinador



Prof. Esp. Yamille Fragoso de Medeiros Nunes / UEPB
Examinadora

À meus pais, Rita e Manoel, companheiros de luta,
pela presença nos momentos mais árduos, DEDICO.

AGRADECIMENTOS

À Deus que mesmo com rosto desconhecido contemplo com uma fé interior que não foi abalada, pelo contrário, a Filosofia ensinou-me a refletir sobre todas as possibilidades e com isso fortaleceu ainda mais minha fé.

À meu orientador Prof. Dr. José Arlindo de Aguiar Filho com muita atenção, paciência e disponibilidade diante dos surgimentos das dúvidas foram de fato esclarecidos com profissionalismo.

Aos meus pais Rita e Manoel e toda minha família que nos momentos cruciais me fizeram sentir a presença e principalmente a força da união.

Aos meus professores pelo interesse e dedicação que em algumas ocasiões nos proporcionou, descontração diante das dificuldades dos conteúdos ao longo desses períodos e que são responsáveis pela minha formação.

Aos meus colegas de sala pela força e companheirismo, principalmente a Renata Leite Nunes que se tornou uma amiga para todos os momentos.

À todos os meus amigos que de forma direta e/ou indiretamente estão torcendo pelo meu sucesso.

Mas devo avisar. Às vezes começa-se a brincar de pensar, e eis que inesperadamente o brinquedo é que começa a brincar conosco. Não é bom. É apenas frutífero (CLARICE LISPECTOR, 1999).

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar algumas evidências empíricas iniciais. Tendo como ponto de partida o período de estágio, foi verificado que o professor que leciona Filosofia no ensino médio encontra certa dificuldade para obter rendimento satisfatório, bem como estimular o interesse do aluno pela disciplina. É frequente perceber, mesmo em curto espaço de tempo, mediante sua atuação, o incomodo causado entre este e o corpo discente que acompanha as aulas. A partir dessas evidências, o trabalho apresenta a necessidade de investigar maneiras que favoreçam e despertem o desejo pela Filosofia, e assim realizar o aluno como ser pensante, reforçando, portanto, o pensar sobre o ensino de Filosofia e suas concepções educacionais. Igualmente, o trabalho discute de que forma deseja trabalhar a filosofia no ensino médio e porque que fazê-lo. Através dos resultados da presente pesquisa fica evidente a intenção em auxiliar de alguma forma os professores que ministram a disciplina de Filosofia no ensino médio, de modo que se alcance o entendimento da importância desta como ponto essencial na formação dos alunos. O trabalho busca demonstrar, também, a situação em que se encontra a Filosofia, em face da nova reforma, enfatizando a importância que ela representa no currículo escolar.

Palavras-Chaves: Filosofia, Educação, Estágio, Reforma.

ABSTRACT

This paper aims to present some initial empirical evidence. Starting from the probationary period, it was verified that the teacher who teaches Philosophy in high school finds it difficult to obtain satisfactory income, as well as to stimulate student interest in the subject. It is frequent to perceive, even in a short time, through his performance, the discomfort caused between this and the student body that accompanies the classes. From these evidences, the work presents the need to investigate ways that favor and arouse the desire for Philosophy, and thus to realize the student as a thinking being, thus reinforcing the thinking about the teaching of Philosophy and its educational conceptions. Equally, the paper discusses how it wishes to work philosophy in high school and why to do so. Through the results of the present research it is evident the intention to help in some way the teachers who teach the discipline of Philosophy in high school, in order to reach the understanding of the importance of this as an essential point in the formation of the students. The work also seeks to demonstrate the situation of Philosophy in the face of the new reform, emphasizing the importance it represents in the school curriculum.

Keywords: Philosophy, Education, Internship, Reform.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	09
2	DESENVOLVIMENTO	11
2.1	CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR	11
2.2	RELATOS DE OBSERVAÇÃO.....	17
2.3	RELATOS DE REGÊNCIA.....	18
2.4	FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	28
3	METODOLOGIA.....	38
4	CONCLUSÃO	39
	REFERÊNCIAS.....	42
	APÊNDICE	43
	ANEXOS	48

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho consiste em relatar as atividades desenvolvidas durante o período de estágio como componente obrigatório adotado nos cursos de licenciatura. A escolha desse tema tem uma característica peculiar o que se refere à prática exercida no momento do estágio, assim como analisar e abranger as discussões acerca da importância da Filosofia e da prática de estágio enquanto construção de identidade do docente.

Em linhas gerais, o objetivo desse trabalho é enfatizar a prática de estágio de maneira que, consiga-se observar as importâncias que esta implica, assim como analisar a forma como a Filosofia está intrinsecamente ligada ao âmbito do cotidiano e sua atual conjuntura perante a educação no país.

Conforme o relatório de estágio exigido pelo curso de Licenciatura em Filosofia, como cumprimento da disciplina ofertada pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, o estágio supervisionado é baseado nos conhecimentos adquiridos no período acadêmico, conforme a ementa do curso apresentando uma relação entre teoria e prática de acordo com os princípios metodológicos, visando uma aprendizagem com melhor organização e clareza nos conteúdos abordados.

Assim, utilizando esses conhecimentos de abordagem contextual de forma profissional e clara, tendo em vista o aprendizado ao longo da trajetória acadêmica. É esta relação entre professor e aluno que se dá de maneira produtiva na troca de conhecimentos que resulta numa preparação para o primeiro contato na sala de aula. Assim, ao passo de que o conhecimento é passado com coerência e clareza, mostrando novas possibilidades para obter motivação e um bom desempenho buscando a realização e reconhecimento profissional e/ou pessoal.

A instituição acadêmica, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) estabeleceu 80 horas aulas de estágio, as quais iniciaram-se após uma análise da escola e disponibilidade do professor em vigência, assim como turmas e seus respectivos horários. Sendo assim, ficou acordado entre a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Oliveira (professor) e a Universidade Estadual da Paraíba UEPB (estagiário) que seriam 80 horas aulas realizadas, nas quais foram observadas e ministradas no Ensino Médio regular e Ensino de Jovens e Adultos (EJA). Este estágio foi realizado no turno da noite, a qual as aulas equivaliam a 50 minutos cada.

Desta forma, as aulas observadas tiveram como finalidade analisar os aspectos metodológicos do professor para que de maneira concisa, fossem positivas para a construção da identidade do futuro docente. Já as finalidades das aulas ministradas foram embasadas no almejo de uma satisfatória transmissão dos conhecimentos, através de novas atividades, motivar os alunos a despertar o interesse pela Filosofia, assim como possibilitar este a desenvolver seu senso crítico.

Neste relatório descrevemos a importância do estágio para que o docente ao final do seu curso obtenha uma ideia concreta do quanto sua atuação e desempenho é fundamental para que conheça o valor, seja qual for sua profissão escolhida. Na primeira parte abordaremos a estrutura da escola, a capacidade agregada da escola bem como o corpo docente e o espaço pedagógico. Nesta parte, iremos expor quantidades de salas e turmas disponíveis, de funcionários, de alunos, o que é exatamente oferecido, e em quais condições. Na segunda parte iremos enfatizar as questões dos relatos observados e ministrados em salas de aula.

Nos relatos de observação apresentaremos comportamento professor-aluno, materiais didáticos, conteúdo programático. No que tange os relatos ministrados apresentaremos comportamento estagiário-aluno, matérias didáticos, conteúdos aplicados, interação dos alunos em sala de aula e execução de avaliação. Na terceira parte, discutiremos de forma analítica as considerações pedagógicas e filosóficas, além dos anexos ao final do texto.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 CARACTERIZAÇÃO DO ESPAÇO PEDAGÓGICO

Identificação: A escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Oliveira, fica localizada na rua Alberto Santos, Santa Rosa CEP: 58416-690, Campina Grande – PB. Contato: (83) 3335-2599, e-mail: eeantoniooliveira@gmail.com. É uma escola de porte médio, funciona nos três turnos e possui turmas de ensino Fundamental, Médio e Ensino de Jovens e Adultos (EJA). A referida instituição é mantida pelo estado da Paraíba e administrada pela secretária de educação do estado. Foi fundada em 19 de janeiro no ano de 1981, através do decreto Lei 8.898.

Apresentação: Este projeto político Pedagógico (PPP) foi em comum acordo elaborado com objetivo de nortear uma direção e destino que pretende alcançar e dar continuidade, no período de três anos, no propósito de definir uma escola de qualidade. Assim, buscar e encontrar o modelo que se almeja tanto para aqueles que trabalham para sua melhoria como para os que estudam. Diante disso, cria-se um comprometimento de todas as partes envolvidas para realização do currículo escolar com perfeição, baseado na reflexão desse processo. Tendo em vista, que escola deseja construir? Que conhecimentos de fato é necessário para que os alunos e alunas consigam enfrentar suas dificuldades, suas limitações como um ser pensante e social, e principalmente em lidar como as relações interpessoais dentro da instituição e fora. A escola acredita que deve cumprir seu papel, quanto instituição com responsabilidade de promover com qualidade o processo de ensino aprendizagem. Mediante isto, desenvolver com os alunos conteúdos que contribuam para uma transformação social e cultural. A proposta da escola é buscar caminhos para vencer as dificuldades encontradas em relação ao desempenho dos alunos, procurar estimular para que o nível de escolaridade se mantenha, e evitar a evasão e o número de repetência para um futuro crescimento escolar e pessoal.

É viável mencionar que a organização desse documento não é torná-lo legal nem tão pouco disciplinador, mais sim, ter clareza que a construção do Projeto Político Pedagógico (PPP) deve ser examinada com frequência por permitir uma dinâmica e flexibilidade. Com condições de atender as exigências e principalmente garantir o sucesso dos alunos, lembrando que esse documento se apoia ao Regimento Escolar, apreciando as concepções pedagógicas, ações e organização escolar.

Objetivo: A Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Oliveira pretende desenvolver o trabalho didático pedagógico no intuito de orientar o processo de ensino aprendizagem do referido estabelecimento, de modo a atingir os seguintes objetivos:

- Identificar que referencial temos que recorrer para compreensão de uma prática educativa viável, que tenha como ponto de partida a vivência social do educando.
- Propiciar a todos os alunos, devidamente matriculados, formação básica pautada em princípios, valores e atitudes necessárias para o exercício pleno de cidadania.
- Implementar o processo de inclusão, os alunos devidamente matriculados no estabelecimento de ensino, numa conjectura educacional que lhes garanta educação básica de qualidade nos aspectos conceitual, cultural, político, ético, social, tecnológico e informatizado.

Essa instituição oferece: Ensino Médio

- Intenção de preparar o educando para a sua inclusão na sociedade como cidadão, com a capacidade de operar na realidade local, nacional e mundial, contribuindo com os conhecimentos adquiridos se torne cada vez mais justo no meio social. Portanto, aperfeiçoar a preparação científica, a capacidade de aprender à aprender, sendo possível criar e formular novos conhecimentos.

Ensino Fundamental (Ensino Fundamental – Anos Finais)

- Oferece um ensino de qualidade e buscar formar cidadãos independente, capazes de posicionar-se de maneira crítica e reflexiva. E assim são desenvolvidas inúmeras atividades para incorporar o respeito mútuo, responsabilidade nos estudos e aperfeiçoamento intelectual.

Educação de Jovens e Adultos – Supletivo (Ensino Médio-Supletivo)

- Fundamental fase II e Médio presencial, por disciplina, favoreça total de carga horária estabelecida na legislação vigente nos níveis do Ensino Fundamental e Médio, com análise no processo.

Turmas ofertadas:

Ensino Médio regular

- 4 turmas de 1º ano
- 3 turmas de 2º ano
- 2 turmas de 3º ano

Ensino Fundamental

- 2 turmas de 8º ano
- 2 turmas de 9º ano
- 2 turmas de 7º ano
- 1 turma de 7º ano

Ensino de Jovens e Adultos (EJA)

- 2 turmas de 1º ano
- 2 turmas de 2º ano
- 1 turma de 3º ano

Dependências:

- Salas: 10 de aulas, 01 da direção, 01 dos professores;
- 68 funcionários;
- Laboratório de informática;
- Cozinha;
- Biblioteca;
- Banheiros feminino e masculino e também adequados para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida;
- Banheiros na sala dos professores (feminino e masculino);
- Dependências e vias adequadas para alunos com deficiência ou mobilidade reduzida.

A escola dispõe de equipamentos como:

- TV;
- Copiadora;
- Equipamento de Som;
- Impressora;
- Equipamento de Multimídia;
- DVD;
- Retroprojektor;
- Antena Parabólica.

O que somos:

Uma escola que possui uma visão no futuro de seus alunos, buscando a perfeição na qualidade e na igualdade em relação ao exercício de inclusão do ensino, tornando acessível com a visibilidade de assegurar a estabilidade com sucesso dos alunos na escola. Assim, com o intuito de motivá-los através das inovações proposto pela escola, bem como trabalhar as questões referente aos valores individuais.

Sendo assim, seu objetivo é dar sentido ao saber enquanto instituição escolar, baseado na realização de sonhos almeçados, onde projetos são descontraídos e reconstruídos de forma programada a ser dinâmica e histórica para alcançar o melhor desempenho. Com isso, obter a revelação de seus compromissos, seus propósitos, e principalmente de sua identidade e de todos que fazem parte dessa instituição.

Nossos valores:

Qualidade; Igualdade; Inovação; Ética; Amor.

Concepção de Educação:É um processo de humanização que alcança o pessoal e o estrutural, partindo da situação concreta em que se à ação educativa numa relação dialógica.

Reconhecemos a importância da educação formal ministrada nas escolas, e é relevante ou processo educativo, de fato, que é natural, espontâneo e que precede ao processo formal, está sendo apenas a oficialização do processo real. A educação formal deve ser ministrada com a capacidade e habilidades pessoais, recursos e conhecimentos, com benefício da própria pessoa. Aumentando seu protagonismo, sua autonomia e sua criatividade. Mas também deve

estar a serviço da sociedade, da cidadania. A educação deve servir para provocar uma mudança na qualidade da vida das pessoas.

Nesse sentido, a nossa escola busca a excelência na qualidade da educação oferecida aos nossos alunos através da igualdade de ensino, garantindo acesso e visando assegurar a permanência bem sucedida dos alunos na escola, motivados pelas inovações e respeitando os valores de cada um.

Concepção de Currículo: Nesse novo cenário, torna-se necessário refletir o que é preciso ensinar e aprender, de forma que proporcione ao aluno a bagagem de competências, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários para sua inclusão nesse panorama contemporâneo que estamos adentrando.

Diante do exposto, o projeto pedagógico político (PPP) da Escola Estadual do Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Oliveira tem como objetivo oferecer aos professores, bem como a todos os profissionais da educação, orientações significativas para o desenvolvimento do currículo em nossa escola, incluindo, justamente essas bagagens citadas, em que devem centrar-se o ensino e aprendizagem, tanto no ensino fundamental como no médio, com vista a promover uma educação de qualidade para todos, democrática, relevante ao ponto de vista da construção do conhecimento escolar multicultural mente orientada.

Fundamentando-nos em princípios teóricos expostos, que determinam a base curricular comum, ao tempo em que consideramos de fundamental importância a reorganização curricular de acordo com as necessidades e expectativas de aprendizagem da realidade em que nossa escola está inserida, propomos que o referido currículo ofereça aos nossos alunos um conjunto de experiências escolares que se desdobrarão em torno das disciplinas de tradição curricular, que sejam: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Ciências, Artes, Educação Física, Inglês e Filosofia, e para o ensino médio, além dessas, Física, Química, Biologia e Sociologia. Como em ambas as etapas do ensino, deverão também ser trabalhados os temas transversais de relevância social, desenvolvidas numa perspectiva qualificada problematizada e, sempre que possível, de maneira interdisciplinar.

Projetos Desenvolvidos na Escola: Com a finalidade de conseguir melhorias no processo de ensino aprendizagem, serão apresentados, cada um dos projetos que desenvolver-se-ão no

decorrer do ano letivo. E ao término será feita uma avaliação com o corpo docente visando a identificação dos avanços de cada projeto, objetivando o seu aprimoramento.

Projeto de Leitura: Projeto de natureza interdisciplinar e contínua tem como objetivo oportunizar momentos prazerosos de contato com o livro, desenvolver hábito de leitura, bem como, a reflexão crítica em relação ao que ler. O projeto ocorrerá durante todo o ano letivo envolvendo toda a escola e culminará com uma amostra dos trabalhos realizados no decorrer do ano.

Cinema na escola - momento cultural: Projeto cujo objetivo é a formação de hábitos culturais a partir de momento previamente organizados na escola para visualização e reflexão de vídeos sobre os mais variados temas e aspectos. Periodicamente, será oferecido aos alunos do ensino fundamental, médio, suplência do ensino fundamental e médio momentos culturais, atrelados aos conhecimentos exigidos nos concursos e vestibulares, já que, atualmente, são cobrados conhecimentos nos exames avaliativos, oriundos de filmes pré-estabelecidos por aquelas instituições. Finalmente, serão proporcionados momentos culturais na escola, no intuito de consolidar a cultura e o hábito de assistir e/ou experimentar o mundo sob o olhar de outros sentidos, sentir, tocar, ouvir, cheirar e apalpar.

Amostra Pedagógica: Evento de caráter transdisciplinar, cujo maior objetivo é tornar jovens competentes, autônomos, criativos no que diz respeito a organização de trabalhos de pesquisa, centrados numa situação-problema e embasados em teorias atuais que ajudem no direcionamento e conclusões obtidos. O evento busca ainda inserir, cada vez mais cedo, os alunos no campo da pesquisa orientando-os na escolha de temas que contribuam para o bem-estar da população e/ou visitantes de eventos em seus aspectos pessoais, profissionais e na convivência em grupo.

São João na Escola: Projeto de caráter pedagógico e cultural busca fortalecer o engaje dos integrantes da instituição escolar com a cultural regional, proporcionando situações nas quais os alunos estejam propícios à interação promovida pelo corpo escolar.

Olimpíada de Matemática: O projeto consiste na preparação dos alunos para conhecimento pedagógico, seu principal objetivo é o de estimular o ensino aprendizagem da Matemática na escola, desenvolvendo, no aluno, o gosto e a vontade de disputar frequentemente na escola

uma olimpíada em que os alunos serão submetidos a questões elaboradas que testam principalmente a criatividade e o raciocínio lógico.

Jogos Internos: A fim de despertar nos nossos alunos o interesse pela prática desportiva, bem como, proporcionar um momento de aprendizagem significativa, integração a socialização os jogos internos será um momento de executar habilidades melhores e desenvolver capacidades físicas, pois o aluno não tem que aprender somente os fundamentos teóricos e técnicos dos esportes, mas ainda, compreender como esses elementos podem ser significativos no dia-a-dia abrangendo as dimensões esportivas de mais interesses.

2.2 RELATOS DE OBSERVAÇÃO

TURMA: 3º C (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 19/05/2015 Data: 22/05/2015

Fui para a escola a fim de conhecer as turmas, observei as aulas, na qual o professor fez uma passagem pela história da filosofia, já que eram alunos do 3º ano e já haviam estudado filosofia em anos anteriores, ele mostrou o conteúdo que iriam estudar no ano letivo que começava. O terceiro ano, segundo o professor, iriam estudar um pouco da era Helenística, ética e política, Empirismo versus racionalismo as condições humanas e o antropocentrismo. Segundo ele esses seriam os assuntos estudados nesse ano.

TURMA: 3º C (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 02/06/2015

O professor ministrou aula sobre Racionalismo e Experiências. Os alunos entraram em discussão sobre o tema o que é bem interessante porque eles participam da aula e o professor sempre tenta mostrar os dois lados sem defender nenhum e isso os levou a se perguntarem qual caminho é o correto. Gostei dessa turma, pois são pessoas adultas com um pensamento bem crítico que não abrem mão do que acreditam.

TURMA: 3º C (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 09/06/2015 Data: 12/06/2015

A aula ministrada pelo professor foi sobre as condições humanas se baseando no existencialismo e a afirmação da liberdade, onde o homem fica entre a liberdade e a indeterminação humana, incertezas, angustias e responsabilidade, acho que não ficou bem claro para eles, pois o professor explicou que não é possível alcançar o porquê de tudo que ocorre na esfera em que vivemos, pois não se pode racionalizar o mundo como nós o percebemos. E isso leva a uma angústia existencial diante do que não se pode compreender e conceder um sentido. Resta a liberdade humana, característica básica do Existencialismo, a qual não se pode negar.

2.3 RELATOS DE REGÊNCIA

TURMA: 1º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 19/05/2015 Turma A

Data: 20/05/2015 Turma C

Ministrei aula sobre o pré-socrático Tales de Mileto. Apresentei nesta aula o pensamento do filósofo que aborda a origem de todas as coisas (arché). Pois foi explicado que para esse filósofo a origem de todas as coisas é formada pela água. Portanto a água para esse filósofo é o que defini tudo no universo.

TURMA: 1º B (REGULAR) TURNO: NOITE

Data:20/05/2015

Ministrei aula sobre o pré-socrático Empédocles. Apresentei nesta aula o pensamento do filósofo que aborda a origem de todas as coisas (arché). Pois foi explicado que para esse filósofo a origem de todas as coisas é formada pelo quatro elementos: o fogo, a terra, a água e o ar. Portanto esses quatro elementos para esse filósofo é o que defini tudo no universo. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 1º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 26/05/2015 Turma: A

Data: 12/06/2015 Turma: B

Ministrei aula sobre o pré-socrático Anaximandro. Apresentei nesta aula o pensamento do filósofo que aborda a origem de todas as coisas (arché). Pois foi explicado que para esse filósofo a origem de todas as coisas é formada pelo ar. Portanto o ar para esse filósofo é o que defini tudo no universo. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 1º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 27/05/2015 Turma B, C

Ministrei aula sobre o pré-socrático Demócrito. Apresentei nesta aula o pensamento do filósofo que aborda a origem de todas as coisas (arché). Pois foi explicado que para esse filósofo a origem de todas as coisas é formada pelo o átomo. Portanto o átomo para esse filósofo é o que defini tudo no universo. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 1º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 02/06/2015 Turma: A

Ministrei aula sobre o pré-socrático Heráclito. Apresentei nesta aula o pensamento do filósofo que aborda a origem de todas as coisas (arché). Pois foi explicado que para esse filósofo a origem de todas as coisas é formada pelo fogo e devir. Portanto o fogo e o devir para esse filósofo é o que defini tudo no universo. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 1º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 03/06/2015 Turma: B

Ministrei aula sobre o mito da caverna foi explicado o conceito da obra de Platão o mito da caverna, que nos ajuda a entender a evolução do processo de conhecimento. Portanto seria sair da escuridão e buscar a luz, ou seja, a busca do conhecimento. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 1º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data:03/06/2015 Turma: C

Data:10/06/2015 Turma: B

Ministrei aula sobre o Rei Filósofo foi explicado o conceito da obra de Platão o Rei – filósofo, afirma que para uma sociedade ideal só seria governada por rei – filósofo, seriam pessoas capazes de atingir o mais alto conhecimento do mundo das ideias, que consiste na ideia do bem. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 1º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 09/06/2015 turma: A

Ministrei aula sobre o pré-socrático Parmênides. Apresentei nesta aula o pensamento do filósofo que aborda a origem de todas as coisas (arché). Pois foi explicado que para esse filósofo a origem de todas as coisas é formada pelo ser. Portanto o ser para esse filósofo é o que defini tudo no universo. A aula foi ministrada com conteúdo conforme Livro Didático.

TURMA: 1º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data:10/06/2015 Turma: C

Ministrei aula sobre as causas fundamentais em Aristóteles foi explicado o conceito das quatro causas: causa formal refere-se à matéria de que é feita uma coisa, causa material refere-se à forma, a natureza específica, à configuração de uma coisa, causa eficiente refere-se ao agente, aquele que produz diretamente a coisa, transformando-o a matéria tendo em vista uma forma e causa final refere-se ao objetivo, a intenção, a finalidade ou razão de ser de uma coisa.

TURMA: 2º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 20/05/2015 Turma: A

Ministrei aula sobre teoria representativa após uma leitura foi explicado o conceito da Teoria representativa que seria obter uma imagem ou reprodução do mundo externo, projetado na nossa consciência, ou seja, fornece um reflexo que nossa mente absorve. Nessa aula houve

interação considerável na abordagem desse assunto. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 2º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 19/05/2015 Turma: B

Data: 10/06/2015 Turma: A

Ministrei aula sobre introdução a metafísica após uma leitura uma explicação sobre metafísica mediante contexto histórico no livro didático, porém a metafísica é um campo de estudo filosófico ou investigação filosófica que busca a realidade fundamental das coisas, isto é, sua essência. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 2º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 26/05/2015 Turma: B

Ministrei aula sobre o ser na metafísica após uma leitura foi explicado em sala de aula que o ser é um termo genérico usado para se referir a qualquer coisa que é, qualquer coisa que existe, por exemplo: um homem, uma mulher um pássaro ou uma pedra, neste sentido, o termo mais adequado e específico seria ente. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 2º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 27/05/2015 Turma: A

Ministrei aula sobre dogmatismo, após todos realizarem a leitura foi explicado o conceito de dogmatismo, que é uma doutrina que defende a possibilidade de atingirmos a verdade, podendo seguir duas variantes; dogmatismo ingênuo e dogmatismo crítico. A aula foi bastante interessante, pois todos os alunos estavam atentos e foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 2º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 02/06/2015 Turma: B

Ministrei aula sobre causa e causalidade na metafísica após a leitura foi explicado que causa e efeito seriam, portanto, coisas ou fenômenos que supomos vinculados por uma relação de causalidade, isto é, de influência do primeiro (a causa) e o segundo (o efeito). Porém nesta aula os alunos só escoltaram, foi então pedido um breve comentário do que ficou entendido. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 2º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 03/06/2015 Turma: A

Ministrei aula sobre realismo após uma leitura foi explicado o conceito de realismo sendo a capacidade de absorver aquilo como ele é, ou seja, no realismo o conhecimento ocorre por uma apreensão imediata das características dos objetos, isto é, os objetos mostram-se ao sujeito que os percebe como realmente são, determinando o conhecimento que então se estabelece.

TURMA: 2º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 09/06/2015 Turma; B

Ministrei aula sobre fim e finalismo após uma leitura podemos situar a pergunta “para que”, formulada quando buscamos o fim das coisas, isto é, o objeto para o qual apontam os seres, os acontecimentos ou as ações. O finalismo, o fim tende a adquirir um estatuto especial, pois assume o lugar de princípio explicativo para a existência, a organização e as transformações dos seres.

TURMA: 3º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 20/05/2015 Turma; B

Ministrei aula sobre introdução a linguagem iniciando uma leitura em seguida foi conceituado o termo linguagem designa um sistema organizado de símbolos, complexo, extenso e com propriedades particulares que desempenha uma função de codificação, estruturação e consolidação dos dados sensoriais, transmitindo-lhe um determinado sentido ou significado e permitindo ao homem comunicar as suas experiências e transmitir os seus saberes.

TURMA: 3º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 27/05/2015 TURMA: A

Ministrei aula sobre funções da linguagem após uma leitura foi explicado aos alunos que a função da linguagem corresponde a seis funções, onde destaca a função referencial, função expressiva ou emotiva, função conativa, função fática, função metalinguística e função poética. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 3º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 03/06/2015 Turma: C

A aula foi ministrada após uma leitura, foi abordado em sala de aula a importância da filosofia da linguagem considerada uma comunicação entre os seres, para saber como se expressam, falam, sentem, ouvem ou simplesmente para se entender entre si. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 3º (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 10/06/2015 Turma: C

Ministrei aula sobre ética e moral, após a leitura entender no contexto histórico com uma leitura individual no livro didático os conceitos de ética que é um conjunto de normas ou regras que orientam o comportamento humano tendo como base os valores próprios e ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 3ºB (EJA) TURNO: NOITE

Data: 20/05/2015

Ministrei aula sobre vício e virtude após a leitura foi apontado o conceito de virtude significa no contexto da moral, a qualidade ou ação que dignifica o ser humano, podemos dizer basicamente, que é a prática constante do bem de forma consciente, livre e responsável. Vício que consiste na prática do mal, correspondendo ao uso da liberdade sem responsabilidade moral. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 3º B (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 10/06/2015

Ministrei aula sobre ética moral e política, foi baseado no governante filósofo de Platão e o que era necessário pra cidade ser perfeita, contei a história do anel de Gíges e tentei mostrar para eles que às vezes mudamos completamente quando, estamos com o poder nas mãos alguns não concordaram comigo e disseram que continuariam sendo a mesma pessoa com o poder, falei que só saberíamos o que fazer com o poder em mãos, sem ele podemos dizer o que quiser, mas só na hora saberíamos o que fazer. Levei um exercício, mas não deu tempo ficando assim para próxima aula.

TURMA: 3º A (EJA) TURNO: NOITE

Data: 10/06/2015

Ministrei aula sobre valores após a leitura foi explicado o conceito de valores que significa as relações entre os seres e o sujeito que os aprecia. Dentre desses valores distingue-se juízos de realidade quando partimos do fato que o sujeito e o objeto existem, e juízos de valor quando lhes atribuímos uma qualidade que mobiliza nossa atração ou repulsa. A aula foi ministrada com conteúdo conforme livro didático.

TURMA: 3º C (REGULAR) TURNO: NOITE

Data: 26/05/2015

Ministrei aula sobre ética moral e política, foi baseado no governante filósofo de Platão e o que era necessário pra cidade ser perfeita, contei a história do anel de Gíges e tentei mostrar para eles que às vezes mudamos completamente, quando estamos com o poder nas mãos alguns não concordaram comigo e disseram que continuariam sendo a mesma pessoa com o poder, falei que só saberíamos o que fazer com o poder em mãos, sem ele podemos dizer o que quiser, mas só na hora saberíamos o que fazer.

TURMA: 1º A (EJA) TURNO: NOITE

Data: 18/04/2016

Ministrei aula com a introdução à Filosofia. Apresentei aos alunos o início e a importância da atitude filosófica. Em seguida uma breve introdução sobre a dúvida filosófica, explicando que nem todo tipo de dúvida é filosófica.

TURMA: 1º B (EJA) TURNO: NOITE

Data: 25/04/2016

Ministrei aula ainda com uma explanação acerca das atitudes e dúvidas filosóficas. Aprofundando e mostrando os fatos históricos mais importantes da história na filosofia antiga.

TURMA: 1º A (EJA) TURNO: NOITE

Data: 02/05/2016

Ministrei aula sobre o pensamento clássico da Filosofia. Assim como uma breve introdução da passagem do mito ao logos. Posteriormente, comecei a tratar dos pensadores mais importantes da Filosofia antiga. (Sócrates, Platão e Aristóteles).

TURMA: 1º B (EJA) TURNO: NOITE

Data: 16/05/2016

Ministrei aula apresentando o filósofo Sócrates e seu método dialógico (refutação e maiêutica).

TURMA: 2º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 18/04/2016 Turmas A e B

Data: 19/04/2016 Turma C

Ministrei aula sobre o confronto entre idealismo e realismo. Nesta aula, dei uma breve introdução acerca da gnosiologia, relação de sujeito e objeto e o conceito de idealismo e realismo.

TURMA: 2º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 25/04/2016 Turmas A e B

Data: 26/04/2016 Turma C

Ministrei aula conceituando e contrapondo idealismo e realismo. Apresentando suas principais características e dando exemplos de filósofos que seguiram essas doutrinas

TURMA: 2° (EJA) TURNO: NOITE

Data: 02/05/2016 Turmas A e B

Data: 03/05/2016 Turma: C

Ministrei aula sobre idealismo e realismo, mostrando a relação de sujeito e objeto, explanando a percepção da realidade e a produção das ideias em nossa consciência.

TURMA: 2° (EJA) TURNO: NOITE

Data: 16/05/2016 Turmas A e B

Data: 17/05/2016 Turma C

Ministrei aula apresentado Aristóteles com a base do pensamento lógico e científico. O método indutivo, conceituando matéria e forma, potência e ato e substancia e acidente.

TURMA: 3° (EJA) TURNO: NOITE

Data: 18/04/2016 Turmas A e B

Data: 19/04/2016 Turma C (regular)

Ministrei aula com a introdução da filosofia. O pensamento clássico da Filosofia (democracia ateniense). Apresentação dos mais importantes filósofos da antiguidade. (Sócrates, Platão e Aristóteles).

TURMA: 3° (EJA) TURNO: NOITE

Data: 25/04/2016 Turmas A e B

Data: 26/04/2016 Turma C (regular)

Ministrei aula conceituando o método dialógico de Sócrates, a importância da ágora como primeira fonte de democracia.

TURMA: 3º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 02/05/2016 Turmas A e B

Data: 03/05/2016 Turma C (regular)

A aula foi ministrada com uma explanação sobre Platão e sua impotência como discípulo de Sócrates. Apresentei o método dualismo platônico e terminei a aula apresentando o mito da caverna.

TURMA: 3º (EJA) TURNO: NOITE

Data: 16/05/2016 Turmas A e B

Data: 17/05/2016 Turma C (regular)

Ministrei aula apresentando Aristóteles com a base do pensamento lógico e científico. O método indutivo, matéria e forma, potência e ato e substância e acidente.

TURMAS: 1º A e B (EJA) TURNO: NOITE

Data: 23/05/2016

Ministrei aula com exemplos do método socrático. Apliquei exercício escrito proposto pelo livro didático, e enfatizei o significado da máxima socrática “só sei que nada sei.”

TURMA: 2ºA, B e C (EJA) TURNO: NOITE

Data: 23/05/2016

Nesta aula, foi feita uma revisão sobre idealismo e realismo. E ocorreu uma discussão em círculo apresentando os conceitos que foram expostos e foram tiradas as dúvidas acerca do que foi tratado.

TURMA: 3ºA, B e C (EJA) TURNO: NOITE

Data: 24/05/2016

Nesta aula os alunos trouxeram suas dúvidas acerca do conteúdo trabalhado, assim como foi feita uma discussão em círculo para discutir a democracia baseada na antiga Grécia que ocorria nas ágoras.

2.4 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Filosofia no ensino médio brasileiro sempre foi composta por momentos de altos e baixos, nunca ocupou um espaço de destaque que se faz merecer diante da grandeza que pode proporcionar ao currículo escolar.

Na Lei de Diretrizes e Base (LDB) 9394/96 artigo 36 no ano de 1996 a Filosofia era vista como disciplina opinativa, ou seja, a disciplina constava, todavia, era decisão do aluno fazer sua escolha, ver se era relevante ou não. Antes da LDB a Filosofia destacou-se de maneira oratória do que como reflexão filosófica, uma vez que, esse método baseava-se no aprendizado das instruções metodológicas ou apreensão do conteúdo aplicado, com isso a aprendizagem própria no ensino de Filosofia, passou a ser igual a forma de adquirir a prática filosófica.

Com o projeto dos cursos profissionalizantes e superiores no final do século XIX, o nível médio inicia uma preparação para um ingresso no curso acadêmico. Com essa possibilidade, a Filosofia como já fazia parte das disciplinas, mesmo diante das dificuldades encontradas pelo sistema foi estabelecida como obrigatória no ensino médio. Embora mesmo com essa obrigatoriedade ela, deste então, encontra-se em dificuldade mediante uma instabilidade sem fim. Porque ela não foi vista como relevante, principalmente por parte da categoria política do país. Diante disso, fica evidente a falta de informação sobre a importância e o reconhecimento da Filosofia para formação do indivíduo.

Enfatiza-se a questão dos cursos profissionalizantes que tem o objetivo de capacitar os indivíduos para o mercado de trabalho, mão de obra qualificada. Assim, dificulta de certa forma, que os indivíduos cheguem próximo a uma formação de nível superior que tenha subsídios suficientes para um desenvolvimento intelectual. Sendo oferecida a formação superior apenas para aqueles que se limitavam as funções do poder público.

A Filosofia então a partir de decretos e portarias foi sendo desmerecida, no que diz respeito a sua utilidade prática. O ensino de Filosofia era estabelecido superficialmente e não ao

contexto filosófico propriamente dito, a reforma do ensino médio deu mais ênfase aos métodos burocráticos às questões didáticas.

A partir da Lei de Diretrizes e Base da educação nacional (LDB) a Filosofia é mantida conforme necessário para o ingresso, com intuito de alcançar uma formação acadêmica. Nesta perspectiva, passou de disciplina obrigatória para complementar no currículo escolar do ensino médio brasileiro, com isso ofertou ao aluno adicioná-la ao seu currículo de acordo com seu desejo. Portanto, nesta época foram várias tentativas por parte daqueles que eram a favor do ingresso da disciplina de Filosofia no currículo do ensino médio brasileiro, tendo em vista, que foram mais 30 anos de luta, com inúmeras propostas, com o propósito de enfatizar a importância dela na grade escolar e principalmente para formação dos jovens, muito embora, sem êxito.

Mesmo não afirmando em nenhum momento a importância do ensino de filosofia na educação média, pelo menos a sua inclusão enquanto disciplina na grade curricular básica, na apresentação dos possíveis resultados do Ensino Médio, aparece expresso que o educador deve ter “domínio dos conhecimentos de Filosofia e de sociologia necessário ao exercício de cidadania (LDB apud Saviani, 1997: 174). (GALLINA in GALLO, 2000, p.42)

Essa colocação que de certa forma é esperada, fica longe de estar em conformidade do que foi estabelecido para o ensino médio, é necessária a disciplina de Filosofia para que se possa ter reflexões filosóficas. Pois só através do conhecimento que a Filosofia proporciona que possibilita a necessidade do “exercício de cidadania”. Logo, se não era ofertado, não tinham como obter êxito, uma vez que, a disciplina de Filosofia não se fazia presente no ensino educacional brasileiro, dessa forma, prova um pensamento sem sentido quando deixa claro que ela é representada de forma curiosa.

E mais uma vez, diante disso, ao que transparece que o ensino de Filosofia fica fora das normas educacionais, e com essas normas privando os indivíduos de fazer valer suas habilidades filosóficas, ou seja, todos perdem a oportunidade de ter acesso aos conceitos de Filosofia e ao mesmo tempo perdem de adquirir, através desses conceitos e reflexões as possibilidades dos conhecimentos filosóficos.

Três questões que podem contribuir para a “tarefa de sobreviver”. A primeira diz respeito à LDB, isto é, uma proposta para a disciplina deve privilegiar a formação voltada para a cidadania – para uma vida ética e política. A segunda consiste na elaboração de uma proposta concreta, a qual deverá delimitar o conteúdo, o método e, sobretudo, a íntima relação entre a disciplina e o processo de formação cognitiva e afetiva dos estudantes. A

terceira o professor de Filosofia deve assumir para si a tarefa e a responsabilidade da permanência e êxito da Filosofia no ensino médio. (GALLINA in GALLO, 2000, p. 45)

Conforme o autor, das três questões a terceira é a mais relevante, e ao mesmo tempo a mais instável neste processo de inclusão entre as disciplinas. De fato, é vergonhoso a falta de interesse dos jovens no que se refere à problemática filosófica, como também é vergonhoso para o professor diante desse fato não poder fazer uso da problematização filosófica. Com isso, desestimulando o professor e tirando o foco, perdendo sua condição de raciocínio diante das reflexões filosóficas. Pois o foco dessas reflexões é justamente o interesse em desvelar, o que a disciplina proporciona que é tirar o maior proveito para encarar a problemática imposta, tendo em vista, a importância do diálogo, da discussão e da confrontação de todas as reflexões existentes que a disciplina propõe.

Deste modo, a Filosofia apresenta o que há de mais relevante no contexto da vida social. Logo, é papel do professor, proporcionar aos estudantes a grandeza do pensar e formular suas próprias ideias, ensiná-los de maneira que possam encontrar a melhor forma de filosofar, isto é, reconhecer a importância do filosofar. Pois é neste momento tão difícil que a disciplina de Filosofia enfrenta, é estritamente necessário apresentar o quanto é relevante na formação educacional do indivíduo. Apresentando sugestões fundamentais para um desempenho considerável e que esteja de acordo com as regras gerais para o sistema educacional brasileiro.

A Filosofia é fundamental a todos, para que cada indivíduo articule sua visão como sujeito pensante acerca da própria realidade. Neste caso, a Filosofia é de extrema importância para que o sujeito se integre e consiga a liberdade de expressão, de crítica como ser que faz parte da estrutura da sociedade. E foi em 1996 que o movimento a favor da inclusão da disciplina no ensino médio, ganhou força começando toda uma preparação para aplicação metodológica, e assim passa a conquistar seu espaço numa realidade educacional.

Algumas universidades que, de certa forma, participaram a favor da inclusão de Filosofia no ensino médio, ao perceber e solicitar que seus processos seletivos apresentem conhecimentos da mesma, com isso, ajudou as escolas a perceber e reconhecer o quanto a ela é necessária. Pois, é necessário entender que a luta é a única forma de impulsionar a mudança em todas as classes sociais, sabendo que sempre existe divergência, mas que isso só fortalece o movimento que de certa forma coloca em sua totalidade.

Então, diante desse movimento de inclusão de Filosofia no ensino médio, fica claro uma nova estrutura, que possa estar adequada ao nível de todas as classes, principalmente as

mais submissas. É necessário defender essa causa para que a lei aprove definitivamente a Filosofia como obrigatória na grade curricular.

Ao afirmar que a Filosofia é essencialmente crítica pode-se estar referindo, por exemplo, à crítica no sentido Kantiano, à crítica enquanto capacidade de se avaliar os limites e possibilidades do conhecimento humano para além do empirismo e do racionalismo e independentemente da experiência. (MARTINS in GALLO, 2000, p.105)

O autor afirma que neste sentido a crítica destacaria uma ligação grandiosa no que tange o conhecimento científico, ou seja, a crítica é a base para descoberta do conhecimento em todos os aspectos. Portanto, a Filosofia não possui um atributo de si, uma vez que, não está conforme uma certa história, de certa época, mas sim com os atributos que todos os indivíduo avaliam com as questões vividas. A palavra crítica é vista para tentar descobrir os interesses econômicos e políticos que não apresentem clareza. Pois não só a Filosofia investiga nossa realidade, mas a ciência também usufrui dessa condição, a partir do momento que abordam questões específicas que baseiam-se em uma totalidade.

Portanto, é evidente que a Filosofia tem como objetivo investigar todas as condições favoráveis e não favoráveis ao que um conhecimento remete, afim de saber como proceder, isto é, ela é indiscutivelmente crítica e de grande validade, sendo assim, dentre esta grandeza é cabível incluir nos trabalhos da disciplina de Filosofia. Pois ela é essencial como componente curricular do ensino médio, porque a educação não está fora da dinâmica da política e também porque é fundamental para o indivíduo entender e discutir os problemas conforme suas necessidades.

(...) re-articulação da filosofia implicaria numa re-significação da filosofia enquanto disciplina: seus conteúdos, historicamente abstratos e estéreis, ganhariam vida, pois a própria vida seria os conteúdos dessa nova disciplina, apta a transformar indivíduos em filósofos. (MARTINS in GALLO, 2000, p.109)

Conforme o autor, a Filosofia estabeleceria um disciplina não só reformulada, mais sim reformulada de forma no processo de ensino aprendizado em sua totalidade, ou seja, neste processo, ela destacaria a capacidade de estar vinculada a vários diferentes contextos abordados na ciência, assim apresentando um novo processo de aprendizagem. Esse novo processo transformado em interdisciplinaridade estabelecida pela Filosofia, como uma nova articulação e uma nova significação, daria uma nova possibilidade de avançar na abordagem científica, indicando possíveis resoluções aos problemas que realmente são de validade aos

indivíduos menos favorecidos, principalmente os problemas conhecidos da polis (cidade) uma vez que, esses problemas solucionados, os subordinados se apropriem desses conhecimentos e façam diferentes, mudem seus trajetos históricos.

Por que a Filosofia é importante no ensino médio? Não justifica lamuriar a exclusão da Filosofia, e sim, lutar pelo benefício intelectual que ela proporciona ao indivíduo. A proposta do ensino da Filosofia, bem como o papel do professor é induzir o estudante a capacidade de refletir sobre sua realidade, bem como seu futuro. Portanto, o professor de Filosofia tem por obrigação alertar os estudantes da importância da disciplina que é desenvolver, estimular a leitura e a reflexão.

Porém, é claro que depende de cada estudante decidir se quer optar como profissão, mas que na verdade o foco é mostrar ao estudante a capacidade de reconhecer seu eu, e também o que está em sua volta, seja em quaisquer condições ou situações. E com isso buscar justificativas existentes e um aprendizado mediante as posições de uma experiência de vida. Pois se o “filósofo cria conceitos”, cabe ao professor promover a melhor forma de explorar no aluno um pensamento crítico sobretudo sobre esses conceitos. Por esse motivo que a disciplina se diferencia das outras, uma vez que, a mesma tem como objetivo de aperfeiçoar o ato de refletir em sua totalidade.

Educar para a reflexão e o debate é, portanto, aspirar a construção da sociedade pluralista, baseada na formação da identidade autônoma e crítica e, ao mesmo tempo, na capacidade de admitir e aceitar as diferenças. É também aprender a buscar o consenso por meio da persuasão, mas sem desprezar o dissenso, valor sempre garantido na democracia, por essência marcada pelo conflito. É aprender que o conflito não é apanágio de adversários, mas a inevitável e salutar divergência entre opositores. (ARANHA in GALLO, 2000, p.119)

Conforme o autor, o ensino de Filosofia não se resume apenas em um conjunto de pensamentos que se compreende. Mas, tem em vista aprimorar a capacidade das questões da mente e social, que busque de maneira crucial as palavras, conceitos e argumentos em que apresente ao estudante no sentido que este possa através desse conjunto, desenvolver e caracterizar sua maneira de lidar com opiniões diferentes, contribuindo para a construção de sua própria essência como ser pensante.

No Brasil a Filosofia no ensino médio no século XVI, sempre foi ministrada de forma dogmática onde existe uma ideia que precede um seguimento anterior. No século XX, a situação da Filosofia fica cada vez mais fragmentada, não faz mais diferença se está incluída no ensino médio ou não. Assim torna-se limitada em sua carga horária, limitando-se em uma a

duas horas aulas semanais, dentre outras disciplinas e que muitas das vezes são ministradas por outros professores de outras disciplinas.

No período da ditadura no ano 1964, a Filosofia foi retirada do ensino médio no Brasil. Isso por que na época da ditadura ela era vista como uma ameaça, pois tinha uma estrutura educacional muito estimulante para a compreensão da democracia. Dessa forma, a Filosofia é reconhecida com um poder revolucionário com capacidade de transformar um conceito proposto da época, o que não era viável ao poder político, por esse motivo foi banida do ensino médio.

Contudo, independentemente da atitude do governo regente, excluindo a Filosofia do ensino médio, isso serviu apenas para que de certa forma criasse um pensamento transformador e democrático que cada vez mais fortalecia no íntimo social. A Filosofia mesmo com toda essa força crítica, modificadora, há uma união com o conhecimento da democracia. Embora, alguns professores caracterizem ela a si mesma, não tem que expor suas atitudes aos sujeitos mortais, ou seja, ela é o que é, e não cabe aos demais julgá-la, pois não tem o porquê dar conta de sua práxis aos demais.

Porém, estamos vivenciando uma década parecida com a época da ditadura militar em pleno século XXI, quando destacamos acerca da nova reforma do ensino médio brasileiro. Onde está sendo imposta pelo governo federal brasileiro, com a justificativa que o orçamento é muito alto por aluno e que não quer dizer que há melhora na aprendizagem, isto é, o que é gasto por aluno não garante que tenha facilidade na aprendizagem.

Então é articulada uma nova medida provisória nº 746 em 22 de setembro de 2016, onde foi apresentada a mais nova versão do ensino médio brasileiro. Esta versão que condiz claramente às necessidades do governo em vigência, diante disso, esse mesmo governo destaca que é necessária essa reforma para que os alunos tenham autonomia para decidir que carreira deve seguir, assim valorizando a juventude que permite uma abertura curricular. O aluno também terá condição de escolher a partir do primeiro ano do ensino médio, uma categoria futura entre o ensino técnico ou conforme sua vontade uma escolha acadêmica. Assim, com objetivo de reformular para que os alunos se identifiquem com o que está em sua volta, tornando a escola do ensino médio mais atrativa e que se aproxime de sua realidade.

Na persistência de favorecer a reforma do ensino médio, o ministério da educação apresenta a juventude a todo custo uma medida provisória que cujo objetivo é de ser livre em suas escolhas. Com isso, a juventude passa a estudar aquilo que optar, como se soubessem o que lhes servirá futuramente, usando o argumento para que não se afastem das escolas. É esse o ensino médio que essa reforma articula de forma a diminuir gastos, e visa a possibilidade da

falta de interesse pelo ingresso acadêmico, e ainda oferecendo cursos profissionalizantes com a garantia de um emprego, uma realidade inexistente, uma alienação. “É óbvio que não devemos transferir o processo produtivo próprio da empresa capitalista para o processo educativo”. (PILETTI, Claudino, 1991, p. 83)

O ensino médio é formado por uma educação básica que permite à todos o direito de obter conhecimento para entender qual sua atuação existencial na vida social, política e que tenha condição de começar um futuro profissional, sem que se distancie de um futuro acadêmico. Além disso, oferecer a toda juventude possibilidades decentes para que construa uma vida complexa, de maneira clara e reflexiva, para melhor condição de vida. Portanto, de não simular o que é livre para escolha como restringi-lo ao conhecimento político, cultural onde já estabelece um conceito diretamente ou indiretamente. Então, compreende-se a necessidade da formação na Língua Portuguesa, Matemática e Língua Estrangeira, mas também é importante História, Artes, Geografia, Educação Física, Sociologia e Filosofia.

Ao tratar da Filosofia, sabe-se que ela exerce uma função que remete uma história passada, e para o pensamento sobre toda existência, pois abrange a capacidade de entendimento de uma realidade existente, ou seja, o sentido da vida é justamente a capacidade de refletir. Assim como, outras características peculiares da Filosofia são: exame, interrogação, como frisa Sócrates (1980, p.15) “E se algum de vós redargüir que se importa, não me irei embora deixando, mas o ei de interrogar, examinar e confundir e, se me parecer que afirma ter adquirido a virtude e não a adquiriu (...)”. Porém, a Filosofia mostra claramente sua eficácia quando aponta o aperfeiçoamento no que tange a capacidade de análise sobre qualquer questão, o que não interessa ao governo atual essa particularidade que a Filosofia possibilita. Diante disso, não é permitido que a juventude adquira conhecimento que levem em consideração a reflexão, análise, pensamento crítico, certamente com essa reforma aniquila as chances de subjetividade.

A Filosofia no ensino médio brasileiro se apresenta de várias formas, sendo estabelecida de acordo com as diferentes práticas atribuída por cada professor. Trata-se de forma representativa que, com um valor simbólico que quase não afirma uma experiência. Porém, o correto é propor condições para que possa fazer uma análise empírica.

Portanto, ensinar filosofia é apresentar todo contexto histórico que foram produzidos até os dias atuais, embora pouco se chegue aos filósofos atuais, uma vez que, essa história percorre por 25 séculos de existência da Filosofia ocidental e seu desenrolar histórico. O fundamental é ensinar de maneira que todos possam compreender uma problemática, e dar condições a uma análise crítica valorizando o conteúdo exposto.

Outra forma de ensinar Filosofia, sendo uma disciplina que seu foco é uma problemática quando o professor induz os alunos ao expor uma questão que tenham interesse para discussão, que muitas vezes, surgem outras questões que dão início a inúmeras reflexões. Nessa linha de pensamento, se distânciam um pouco da história da Filosofia. Porém, no momento que surge outras propostas de acordo com os alunos, essa abordagem fica próxima da sua vida cotidiana.

Enfatiza também o ensino não só relacionado sobre a história da Filosofia, e nem trabalhar a problemática e sim ensinar aos alunos a forma de conduzir um conjunto de pensamentos. Portanto, os conteúdos filosóficos são conteúdos puramente da história da Filosofia, e a sabedoria é aquilo que colocamos no ato do filosofar. Assim, ensinar Filosofia a um aluno significa ensinar que entenda como funciona a capacidade de pensamentos que possibilite sua atuação de filosofar. Por sua vez, dentre esses modelos os professores podem adquirir uma posição doutrinária, versátil e aberta. Que dentro do limite podem incluir como forma de escolha em suas práticas pedagógicas.

Nas universidades ensina o aluno a desempenhar o papel “aluno-pesquisador”, pois possuem uma mente mais clara para pesquisa e também para produzir textos filosóficos. Portanto, aqueles que não se identificam com a pesquisa, preparam-se para ensinar a disciplina de filosofia, embora não tem possibilidade de ensinar sem pesquisar seus métodos, e nem de ser um ótimo pesquisador sem partilhar com o próximo. Diante disso, o que acontece é que não existe escolha, isto é, o discente por falta de escolha então assume esta posição. Todavia, para um professor desempenhar corretamente seu papel, é necessário que absorva a essência de um filósofo, pois é essa característica que permite adquirir conhecimento e o torna capaz de produzir por si próprio.

A verdadeira intenção prática do professor é o ensino-aprendizagem, ou seja, na prática onde se certifica que o conhecimento antes adquirido no período de sua formação acadêmica foi o suficiente para realização da compreensão do ato de ensinar. Pois, é necessário que seja entendida mediante uma existência histórico-social.

É de fundamental importância levar em consideração, que o ato de ensinar deve ser não apenas das condições que estão nas propostas do ensino diário existentes, mas sim, em revê-las e criar novas condições para um melhor ensino-aprendizagem. Tendo em vista que, a educação é o meio mais eficaz para uma construção do sujeito com ser participante de uma existência enquanto ser social. Portanto, a prática da educação (estágio) tem como objetivo auxiliar no seguimento educacional de acordo com entendimento de cada ser, caracterizando assim, a substância essencial da tarefa do docente. A extensão de conhecimento mediante uma

atividade teórica que age como a intenção de adquirir conhecimento, sendo que na prática existem meios de mudanças onde cabe ao docente uma tarefa teórica e prática, pode-se chamar de práxis. Logo, práxis é uma tarefa teórica e prática que não poder ser separada para construção educacional.

Portanto, a tarefa teórica aponta uma forma para que estabeleça uma mudança que torne inseparável o conhecimento da realidade. Para que essa mudança aconteça é preciso levar em consideração que não basta apenas a tarefa teórica, mas sim, perceber o quanto é necessário a tarefa prática para o docente. Segundo a autora “A atividade teórica é que possibilita de um modo indissociável o conhecimento da realidade e o estabelecimento de finalidades para sua transformação. Mas para produzir tal transformação não é suficiente a atividade teórica; é preciso atuar praticamente”. (PIMENTA, Selma Garrido, 1995, P. 63).

A tarefa do docente na relação teoria e prática ao longo do processo acadêmico tem por finalidade uma forma de avaliação didática como destacam ALMEIDA, ARNONI, OLIVEIRA (2007, p. 163):

O propósito da prática educativa é promover intervenções na forma de o aluno pensar o conteúdo de ensino e o mundo, levando-o a compreender como ser social particular que se forma na relação com o mundo e que, dependendo da qualidade dessa relação, pode, ao transformar-se, transformar as relações sociais do ambiente que lhe é circundante.

Sendo assim, analisar os procedimentos utilizados pelos professores em relação a tarefa do ensino, pois essa garante um bom desempenho e qualidade na especialidade do trabalho do professor. Portanto a didática é a forma mais eficaz e muito importante no desenvolvimento de cada professor, como teoria aponta uma estrutura para práxis no qual haverá uma mudança por parte do professor. Diante disso, é necessário ser claramente discutida. Assim diz a autora:

Por isso a didática é uma área de conhecimento fundamental no processo de formação do professor. Enquanto atividade teórica (conhecimento e antecipação ideal da realidade ainda não existente) ela se constitui num método, num instrumento para práxis transformadora do professor. Para isso, ela precisa ser dialeticamente considerada. (PIMENTA, Selma Garrido, 1995, P. 63)

A didática, portanto conduz a verdadeira identidade e transformação do professor, com a finalidade de conjecturar os professores para uma forma organizada de ensino mediante uma realidade histórico social, com o propósito de inserir nela as mudanças necessárias, partindo do reconhecimento e conduzir a preparação da civilização. Assim, conhecer é estender o olhar

para além da contemplação. Conhecer é instrumentalizar a própria forma de olhar mediante o que se observa, assim como teorias sem desvalidar o olhar do outro, pode-se dizer que esta prática estar presente no processo do ensino-aprendizagem. Este processo é construído de maneira detalhada e peculiar à educação.

Portanto, o estágio faz parte da grade curricular, não se caracteriza como uma disciplina, mas como uma tarefa. Esse processo didático se dar na medida em que é necessária a inclusão dos alunos nas escolas, visto de forma, que o conhecimento no ensino seja desenvolvido. Porém esse conhecimento não se detém a uma única escola, mas como entendê-la em sua totalidade, então, tanto a didática quanto o estágio apresentam relevância, uma vez que, uma não se limita a outra.

Dessa forma, o estágio estar presente em todas as disciplinas, e assim proporciona uma tarefa unificadora. Embora como todas as disciplinas, é uma tarefa teórica que através do conhecimento determina em relação a preparação do professor, uma tarefa da práxis, isto é, uma tarefa teórica e prática que demonstre capacidade de mudanças de todos os fatos realmente existentes na educação.

3 METODOLOGIA

Como material metodológico foi utilizado à pesquisa de cunho bibliográfico, que consistiu na análise de livros, revistas, artigos e toda produção acadêmica relacionada ao tema em questão.

Para o desenvolvimento da pesquisa foram necessárias três etapas principais: em primeiro lugar, na Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, o professor da instituição explanou de forma concisa os objetivos e as características de um estágio como fator essencial para a graduação, através de leituras acerca do tema, assim como relatos pessoais de sala de aula.

Como segunda etapa, ocorreu à ida a Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professor Antônio Oliveira para a entrega dos documentos disponibilizados pela UEPB, e de maneira imediata, iniciou-se as observações nas aulas do professor de Filosofia da escola. A terceira etapa consistiu na preparação prévia dos planos de aula e como conseguinte, as regências em dias alternados no período noturno.

4 CONCLUSÃO

Com base nas questões levantadas de forma analítica e reflexiva, o presente trabalho apresenta uma síntese voltada a maneira como a Filosofia é representada e como podemos chegar de forma sucinta à sua relevância.

Partindo desses pressupostos, a Filosofia ao longo de sua existência sempre foi alvo de instabilidade em nosso país, justamente pela sua representatividade que não significa apenas adquirir conhecimentos. Mas sim, algo mais elevado que é despertar a reflexão e tornar seres capazes de identificar o que realmente traz benefícios e o que condiz ao indivíduo, e principalmente para o crescimento intelectual.

A Filosofia é iniciada pela busca da origem de todas as coisas, que é elemento natural do homem o questionamento. Toda existência do homem é marcada pela reflexão, isto é, a reflexão sempre fez parte da natureza dele, pois a história da Filosofia é baseada desde a mitologia até os dias atuais e, é diante desse conhecimento que o intuito daqueles que são avessos à Filosofia é desmerecer sua importância e esquecer uma história formada ao longo de décadas. Então, o marco da história da Filosofia se dar a partir do momento que os filósofos buscaram explicações racionalmente. Logo, começa uma luta para demonstrar a verdade sobre todas as coisas existentes, sejam explicações sobre fenômenos naturais, sociais e político.

É verdade que a luta para demonstrar o impacto da falta da disciplina de Filosofia no ensino médio, no que tange a capacidade intelectual do ser como ser pensante. Isso é apresentado de forma clara e que vem se prolongando ao longo de sua existência. Porém essa luta ao longo do tempo mostra que o caminho à percorrer é difícil, mas não está perdida sempre haverá argumentos para provar sua necessidade para que de alguma forma possa mantê-la no ensino médio.

Como seu propósito é tornar o indivíduo esclarecido, com capacidade de análise crítica, de refletir as questões sociais e políticas, conseqüentemente a possibilidade de questionamento, de exigir explicações, atitudes torna-se inevitável. Pois é, isso que acontece com um sujeito esclarecido, com sua própria subjetividade o que não é interessante para o poder político.

Diante disso, a Filosofia é estabelecida por decretos e portarias que se manifestam conforme a necessidade do momento, ela em vários momentos sofre alterações é retirada, colocada novamente, depois torna-se eletiva e de acordo com as medidas impostas vive momentos altos e baixos ao longo de sua jornada.

No nosso país a Filosofia nunca foi vista de maneira positiva, uma vez que, não atende aos interesses políticos e sim diante das atitudes por parte dos mesmos torna-se ameaçadora, ou seja, ela é considerada uma ameaça, uma vez que, está sendo formada uma juventude com capacidade de mostrar seu senso crítico. Por isso, que ela sempre está em situação desfavorável, foram quase 40 anos excluída do ensino médio. Mas foi no governo de 2006 que a Filosofia chegou ao seu momento de glória e foi considerada o domínio de Filosofia como necessário ao exercício de cidadania. Então foi incluída no ensino médio brasileiro tornando-se obrigatória no currículo escolar, portanto em décadas, enfim surge um governo que julga ser necessário estimular a reflexão dos indivíduos que só a disciplina de Filosofia proporciona, a partir do momento que considerou sua importância e também que não tem a visão ameaçadora, mas sim, de reconhecer que um país precisa de pessoas esclarecidas e que possuam habilidades intelectuais para seu desenvolvimento.

Mais uma vez, a Filosofia volta a sofrer a mesma punição de ser retirada novamente dos currículos escolares, conforme a nova reforma do ensino médio brasileiro. Medida provisória nº 746 em 22 de setembro de 2016, onde aprova uma educação que segundo o governo atual com inúmeras possibilidades para juventude, que na verdade será de valia apenas para o mesmo, uma vez que, a juventude terá acesso ao campo tecnicista, sem uma ideologia, desprovido de estímulo a reflexão completamente alienados. Essa medida claramente é formulada para o governo, para as questões de interesses governamentais uma estratégia no intuito de distorcer a visão da juventude diante de uma realidade manipuladora.

Essa medida aprovada pelo então atual governo relembra uma realidade de épocas passadas, com as mesmas características apenas com uma representatividade diferente. Na época da ditadura militar claramente a filosofia era vista como uma ameaça, com um poder revolucionário grandioso que seria capaz de transformar ideias que na época era proposto. Mesmo excluída do ensino médio seu potencial se tornou mais claro e assim ganhou força, transformando pensamentos no interior dos indivíduos.

No entanto, no governo atual, os argumentos não são claramente expostos e nem tão pouco satisfatório, na verdade existe algo intencional por trás dessa medida, argumentos que não condiz mediante uma realidade que só visão o bem próprio, isto é, um governo que não se preocupa com o cidadão, não trabalha para o povo, mas para interesses dos mesmos.

Diante disso, qual seria o verdadeiro motivo da Filosofia ser tão temida? Uma questão que não é difícil de ser interpretada, uma vez que, a mesma dar condições de cada ser no seu íntimo refletir sobre uma realidade não tão distante, e assim, buscar conhecimentos e cobrar seus direitos, e mais questionar a falta do mesmo. Pois é, justamente isso que está

acontecendo, sendo retirada a Filosofia para que não exista nenhuma possibilidade de fazer uso dessas habilidades, colocado de forma estratégica e enganadora.

A necessidade de uma reforma no ensino médio quanto as disciplinas principalmente Filosofia é fato, precisa-se realmente ser estudadas outras maneiras de serem aplicadas os conteúdos, examinar e criar novas estruturas para melhorar o ensino aprendido.

Portanto, não é banindo que resolverá a questão do problema do sistema educacional, mais pelo contrário, é importante que estimule e não entenda como ameaça. Convém ao país que a estatística alcance o índice mais elevado no crescimento intelectual dos indivíduos, embora não é o que mostra com essa nova reforma do ensino médio, onde o governo declara publicamente que está preocupado com um país para si próprio e não para o cidadão. O esperado que o poder público utilize da ética e da moral e reveja esses conceitos para o futuro da nação.

A partir dessas análises, pode-se compreender minha vivência escolar durante o período de estágio como dois fatores: Negativo e positivo; Como negativo foi percebido a deficiência do próprio sistema educacional. Como por exemplo, a redução da carga horária de Filosofia com uma aula por semana e o tempo reduzido, isso dificulta o desempenho do professor quanto à transmissão do conhecimento, assim como a almejada assimilação do aluno.

Ao que se refere positivamente, acredita-se que o primeiro contato com a sala de aula (mundo exterior às paredes da academia) possibilita, através da vivência, um crescimento e agrega à construção do perfil de futuro profissional. Levando em vista que as adversidades remetem à exemplos necessários ao futuro.

Portanto, o componente curricular estágio no decorrer do curso de graduação é necessário para colocar em prática toda uma teoria adquirida ao logo do curso, e também para conhecer os pontos positivos e negativos do sistema educacional. Por sua vez, ao mesmo tempo em que se posiciona em condições favorável ao aluno projeto com conteúdo didático, não permite ir, além disso, uma vez que, o tempo não dar condição para melhorias. Assim como fazer com a Filosofia entre diretamente no cotidiano fascine o aluno, despertando-o de tal maneira que, o ato de refletir não lhe seja casual, mas vire hábito.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, José Luís Viera de; ARNONI, Moreira Eliza Brefere; OLIVEIRA, Edilson Moreira de. **Mediações dialéticas na educação escolar: teoria e prática**. São Paulo, Loyola, 2007.
- BAHIA, SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO. **Orientações curriculares estaduais para o ensino médio: área de ciências humanas e suas tecnologias**. Secretária de Educação: Salvador (BA), 2005.
- CASTRO, Maria Helena Guimarães de. **A reforma do Ensino Médio**. Disponível em: <http://www.insper.edu.br/wp-content/.../12/Reforma-Ensino-Medio-MHCastro.pdf>. Acesso em: 03/05/2017
- CORNELI, Gabrieli (org); CARVALHO, Marcelo (org); DANELON, Marcio (org). **Filosofia ensino médio**. Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica. Brasília, 2010.
- CORREIA, Adriano. **Por que os obscurantistas não querem a Filosofia no Ensino Médio**. Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/.../por-que-os-obscurantistas-nao-querem-a-filosofia-no-ensino-medio>. Acesso em: 19/05/2017
- GALO, Silvio; KOHAN, Walter, Omar. **Filosofia no ensino médio**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2000.
- GALVÃO, Antônio Mesquita. **A essência e o acidente**. Disponível em <http://www.recantodasletras.com.br/artigos/1320561>. Acesso em: 08/02/2017
- PILETTI, Claudino. **Filosofia da educação**. 2 ed. São Paulo, Ática, 1991.
- PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: Unidade entre teoria e prática?** São Paulo, v 94, p. 58-73, ago. 1995.
- Platão, **Defesa de Sócrates**. Trad. Jaime Bruna, Libero Rangel de Andrade, Gilda Maria Reale, 2 ed. São Paulo, Abril Cultura, 1980.
- SEVERINO, Joaquim Antônio. Filosofia para a vida. **Filosofia**, São Paulo, a. VIII, n. 98, p. 05-13, set. 2014.

APÊNDICE









ANEXOS

PLANOS DE AULAS

DATA DE EXECUÇÃO: 19/05/2015 e 20/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- O primeiro filósofo “Tales de Mileto”

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos e entender no contexto histórico o pensamento do filósofo sobre a origem de todas as coisas (arché), segundo Tales de Mileto:
- Fazer uma leitura individual no livro didático e em seguida expor suas dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Após a leitura foi solicitado que todos escrevessem o que compreenderam no contexto histórico conforme livro didático;
- “Após todos realizarem a leitura e em poucas linhas foi escrito sobre o pensamento dos Pré-socráticos ‘Tales de Mileto’”.

ATIVIDADES:

- Apresentação de leitura escrita mostrando a relevância do pensamento pré-socrático sobre a formação de todas as coisas (arché).

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a discussão em sala.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: Introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 20/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- A busca da arché do pré-socrático “Empédocles”

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o pensamento do filósofo;
- Entender no contexto histórico conforme livro didático a origem de todas as coisas (arché), segundo Empédocles caracterizou como arché os quatros elementos (o fogo, a terra, a água e o ar).

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizado pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura, foi esclarecido o conceito do pré-socrático Empédocles acerca da origem de todas as coisas (arché). Sendo assim movidos e misturados de diferentes maneiras em função de dois princípios universais opostos; o amor e o ódio.

ATIVIDADES:

- Fazer um breve comentário sobre o pensamento pré-socrático Empédocles na formação de todas as coisas (arché).

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 26/05/2015 e 12/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano (Ensino Médio – EJA)

CONTEÚDO:

- Os pré-socráticos: “Anaximandro”

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos conforme livro didático no contexto histórico a origem de todas as coisas (arché), segundo Tales de Mileto:
- Apontar aos alunos que sua ideia central, seu arché é o ápeiron (indeterminado).

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura foi explicado aos alunos que segundo Anaximandro a origem de todas as coisas é o ápeiron (indeterminado) o qual é o infinito que seria a massa geradora dos seres e do cosmo, contendo em si todos os elementos opostos.

ATIVIDADES:

- Explique em poucas linhas o que ficou entendido sobre o princípio de todas as coisas segundo Anaximandro.

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo com a entrega escrita da explicação ao professor realizado em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 27/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- A busca do arché do pré-socrático “Demócrito”

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o pensamento do filósofo;
- Apontar no contexto histórico de acordo com livro didático utilizado em sala de aula a origem de todas as coisas (arché), segundo Demócrito acreditava que tudo estava relacionado ao átomo.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual silenciosa;
- Após a leitura foi explicado o conceito do pré-socrático Demócrito acerca da origem de todas as coisas (arché).

ATIVIDADES:

- Apresentar um comentário sobre o pensamento pré-socrático Demócrito sobre a formação de todas as coisas (arché).

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários entregue ao professor em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 02/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano A (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- A busca da arché do pré-socrático “Heráclito”

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o pensamento do filósofo;
- Compreender no contexto de acordo com o livro didático a origem de todas as coisas (arché), assim Heráclito acreditava que a origem de todas as coisas denominou-a o fogo e devir.

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura, foi esclarecido o conceito do pré-socrático Heráclito acerca da origem de todas as coisas (arché).

ATIVIDADES: Fazer um breve comentário do que ficou entendido sobre frase de Heráclito “A luta é a mãe, rainha e princípio de todas as coisas”.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 03/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano B (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- A obra platônica o mito da caverna

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos a obra do filósofo;
- Apontar no contexto histórico de acordo com livro didático utilizado em sala de aula a importância da sua obra no mito da caverna.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual silenciosa;
- Após a leitura foi explicado o conceito da obra de Platão o mito da caverna, que nos ajuda a entender a evolução do processo de conhecimento.

ATIVIDADES:

- Apresentar um breve comentário do que significa essa descoberta para um indivíduo.

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários oral em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 03/06/2015 e 10/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- A obra platônica Reis - filósofo

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos a obra do filósofo;
- Apontar no contexto histórico de acordo com livro didático utilizado em sala de aula a relevância da sua obra Reis - filósofo.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual silenciosa;
- Após a leitura foi explicado o conceito da obra de Platão o Reis – filósofo, afirma que para uma sociedade ideal só seria governada por reis – filósofo, seriam pessoas capazes de atingir o mais alto conhecimento do mundo das ideias, que consiste na ideia do bem.

ATIVIDADES:

- Apresentar um breve comentário apontando sua compreensão em relação a sociedade governada por um reis - filósofo.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação discursiva dos alunos em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 09/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- A busca do arché do pré-socrático “Parmênides

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o pensamento do filósofo;
- Apontar no contexto histórico conforme livro didático a origem de todas as coisas (arché), segundo Parmênides seu pensamento que tudo estava relacionado ao ser.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura silenciosa para melhor entendimento;
- Após a leitura, foi esclarecido o conceito do pré-socrático Parmênides acerca da origem de todas as coisas (arché), portando o ser de Parmênides é de maneira imutável e imóvel, e é o único que existe.

ATIVIDADES:

- Dissertar em poucas linhas sobre o pensamento pré-socrático de Parmênides sobre a formação de todas as coisas (arché).

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a entrega da dissertação ao professor em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 10/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 1º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- As quatro causas fundamentais em Aristóteles.

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos como distinguiu essas causas Aristotélicas;
- Apontar no contexto histórico de acordo com livro didático utilizado em sala de aula a relevância dessas causas em Aristóteles.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual silenciosa;
- Após a leitura foi explicado o conceito das quatro causas: causa formal, causa material, causa eficiente e causa final.

ATIVIDADES:

- Pesquise as quatro causas fundamentais e defina cada uma delas estudado no livro didático.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a pesquisa realizada pelos alunos em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 20/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 2º ano A (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Teoria Representativa

OBJETIVOS:

- Apontar no contexto histórico de acordo com livro didático utilizado em sala de aula o conceito dessa Teoria Representativa.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual silenciosa;
- Após a leitura foi explicado o conceito da Teoria representativa seria obter uma imagem ou reprodução do mundo externo, projetado na nossa consciência, ou seja, oferecer um reflexo que nossa mente absorva.

ATIVIDADES:

- Analise a relação entre conhecimento e representação e fazer um breve comentário.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos em sala de aula para esclarecimento de dúvidas.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 19/05/2016 e 10/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 2º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Introdução à metafísica

OBJETIVOS:

- Entender no contexto histórico conforme livro de didático a definição da metafísica.
- Fazer uma leitura individual no livro didático para melhor compreensão e seguida realizar uma discussão sobre o assunto.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Realização de uma leitura individual;
- Após a leitura uma explicação sobre metafísica mediante contexto histórico no livro didático, porém, a metafísica é um campo de estudo filosófico ou investigação filosófica que busca a realidade fundamental das coisas, isto é, sua essência.

ATIVIDADES:

- Pesquise a acerca da metafísica mediante contexto apresentado e descreva em poucas linhas a respeito do assunto.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos em sala de aula com uma leitura do que foi pesquisado.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 26/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 2º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- O que é o ser, na metafísica?

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o significado do ser na metafísica;
- Entender através de uma leitura o ser no livro didático no contexto histórico filosófico.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura foi explicado em sala de aula que o ser é um termo genérico usado para se referir a qualquer coisa que é qualquer coisa que existe, por exemplo: um homem, uma mulher um pássaro ou uma pedra, neste sentido, o termo mais adequado e específico seria ente.

ATIVIDADES:

- Expressar através da escrita um breve comentário do que ficou entendido do ser na metafísica em sala de aula.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4.Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 27/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 2º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Dogmatismo

OBJETIVO:

- Entender no contexto histórico apontado no livro didático o conceito de dogmatismo e suas variações.
- Após as explicações em seguida confirmar a compreensão do conteúdo e retirar suas dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após todos realizarem a leitura foi explicado o conceito de dogmatismo, é uma doutrina é dogmática quando, como dissemos, defende a possibilidade de atingirmos a verdade, podendo seguir duas variantes; dogmatismo ingênuo e dogmatismo crítico.

ATIVIDADES:

- Apresentar conceitos conforme entendimento exposto no livro didático sobre dogmatismo.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo é realizado mediante a participação dos alunos na apresentação dos conceitos em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 02/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 2º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- Causas e causalidade na metafísica.

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos a definição;
- Entender no contexto histórico com uma leitura no livro didático a representação causas e causalidade na metafísica.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente foi solicitada uma leitura individual;
- Após a leitura, foi explicado que causa e efeito seriam, portanto, coisas ou fenômenos que supomos vinculados por uma relação de causalidade, isto é, de influência do primeiro (a causa) e o segundo (o efeito).

ATIVIDADES:

- Pesquise e analise as causas e causalidades na metafísica e faça uma relação com o nosso cotidiano.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 03/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 2º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- Realismo

OBJETIVOS:

- Entender no contexto histórico exposto no livro didático o conceito de realismo e suas relevâncias.
- Fazer uma leitura individual no livro didático e em seguida expor suas dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura foi explicado o conceito de realismo sendo a capacidade de absorver aquilo como ele é, ou seja, no realismo o conhecimento ocorre por uma apreensão imediata das características dos objetos, isto é, os objetos mostram-se ao sujeito que os percebe como realmente são, determinando o conhecimento que então se estabelece.

ATIVIDADES:

- Apresentação oral do que foi entendido no contexto histórico conforme livro didático sobre realismo.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 09/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 2º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Fim e finalismo (metafísica)

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o pensamento do filósofo;
- Entender no contexto histórico a relevância do fim e finalismo apresentado na metafísica.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura podemos situar a pergunta “para que”, formulada quando buscamos o fim das coisas, isto é, o objeto para o qual apontam os seres, os acontecimentos ou as ações. O finalismo, o fim tende a adquirir um estatuto especial, pois assume o lugar de princípio explicativo para a existência, a organização e as transformações dos seres.

ATIVIDADES:

- Apresentação de leitura escrita mostrando a relevância no contexto histórico sobre fim e finalismo na metafísica.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos com uma leitura do que ficou entendido em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 20/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Introdução de Linguagem

OBJETIVOS:

- Abordar no contexto histórico o conceito de linguagem e compreender o sentido da linguagem filosófica.
- Fazer uma leitura individual no livro didático e em seguida expor suas dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura foi conceituado o termo linguagem designa um sistema organizado de símbolos, complexo, extenso e com propriedades particulares que desempenha uma função de codificação, estruturação e consolidação dos dados sensoriais, transmitindo-lhe um determinado sentido ou significado e permitindo ao homem comunicar as suas experiências e transmitir os seus saberes.

ATIVIDADES:

- Apresentar um breve comentário após a leitura conforme o que ficou entendido sobre linguagem filosófica.

AVALIAÇÃO:

- A avaliação é de modo contínuo mediante a participação dos alunos.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 27/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Funções da linguagem

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos os conceitos das funções da linguagem;
- Entender no contexto histórico conforme livro didático quantas e quais são essas funções da linguagem e em seguida expor suas dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura foi explicado aos alunos que a função da linguagem corresponde a seis funções, onde destaca a função referencial, função expressiva ou emotiva, função conativa, função fática, função metalinguística e função poética.

ATIVIDADES:

- Pesquisar e conceituar conforme livro didático as funções da linguagem estabelecida.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na entrega da pesquisa ao professor em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 03/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º ano (Ensino Médio – REGULAR)

CONTEÚDO:

- A importância da linguagem no contexto filosófico

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o conceito da linguagem;
- Entender no contexto histórico conforme livro didático a relevância de estudar a forma que é investigada a linguagem filosófica e em seguida expor suas dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura foi abordado em sala de aula a importância da filosofia da linguagem é a comunicação entre os seres, para saber como se expressam, falam, sentem, ouvem ou simplesmente para se entender entre si.

ATIVIDADES:

- Apresentação de leitura escrita mostrando a relevância da linguagem filosófica no nosso cotidiano.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula com relação ao livro.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 10/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- Ética e Moral

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o conceito de ética e moral;
- Entender no contexto histórico com uma leitura individual no livro didático os conceitos de ética e moral e respectivamente esclarecer as dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura entender no contexto histórico com uma leitura individual no livro didático os conceitos de ética que é um conjunto de normas ou regras que orientam o comportamento humano tendo como base os valores próprios e ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral.

ATIVIDADES:

- Apresente sua opinião, quais são as grandes questões que a ética procura investigar e responder no mundo de hoje? Comente.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos no comentário conforme solicitado na avaliação em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 20/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Virtude e vício

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos no contexto histórico conforme livro didático os conceitos de virtude e vício e o que acarreta no ser humano.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura foi apontado o conceito de virtude significa no contexto da moral, a qualidade ou ação que dignifica o ser humano, podemos dizer basicamente, que é a prática constante do bem de forma consciente, livre e responsável. Vício que consiste na prática do mal, correspondendo ao uso da liberdade sem responsabilidade moral.

ATIVIDADES:

- Analise o assunto abordado e aponte sua opinião nas atitudes humanas no nosso cotidiano de uma forma geral e exemplifique.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante uma participação dos alunos na em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 10/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- Ética e Moral

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o conceito de ética e moral;
- Entender no contexto histórico com uma leitura individual no livro didático os conceitos de ética e moral e respectivamente esclarecer as dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura entender no contexto histórico com uma leitura individual no livro didático os conceitos de ética que é um conjunto de normas ou regras que orientam o comportamento humano tendo como base os valores próprios e ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral.

ATIVIDADES:

- Apresente sua opinião, quais são as grandes questões que a ética procura investigar e responder no mundo de hoje? Comente.

AVALIAÇÃO:

- A avaliação é com a participação dos comentários dos alunos conforme sem sala.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 10/06/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

· Os valores.

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o conceito de valores e suas determinações;
- Entender no contexto histórico conforme livro didático como distingue esses valores e sua importância.

MATERIAL:

- O livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura foi explicado o conceito de valores que significa as relações entre os seres e o sujeito que os aprecia. Dentre desses valores distingue-se juízos de realidade quando partimos do fato que o sujeito e o objeto existem, e juízos de valor quando lhes atribuímos uma qualidade que mobiliza nossa atração ou repulsa.

ATIVIDADES:

- Explique em poucas linhas a importância dos valores atribuídos no nosso cotidiano.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará com a entrega escrita da explicação em sala.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANO DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 26/05/2015

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Série/turma: 3º ano (Ensino Médio - REGULAR)

CONTEÚDO:

- Ética e Moral
-

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos o conceito de ética e moral;
- Entender no contexto histórico com uma leitura individual no livro didático os conceitos de ética e moral e respectivamente esclarecer as dúvidas.

MATERIAL:

- Livro didático; Quadro; Lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura entender no contexto histórico com uma leitura individual no livro didático os conceitos de ética que é um conjunto de normas ou regras que orientam o comportamento humano tendo como base os valores próprios e ética é a reflexão sobre as noções e princípios que fundamentam a vida moral.
- Baseou-se no filósofo rei de Platão (governante).

ATIVIDADES:

- Apresente sua opinião, quais são as grandes questões que a ética procura investigar e responder no mundo de hoje? Comente.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará com comentário solicitado em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 18/04/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Introdução a Filosofia.

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos a origem do pensamento filosófico;

MATERIAL:

- Livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura foi solicitado que todos relatassem para todos da sala o que compreenderam no contexto histórico conforme livro didático;

ATIVIDADES:

- Apresentação de leitura e escrita sobre a origem do pensamento filosófico e a relevância da dúvida filosófica na história.

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula com relação ao livro.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULAS

DATA DE EXECUÇÃO: 25/04/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Introdução a Filosofia.
- Apresentação dos pré-socráticos.

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos a origem do pensamento filosófico;
- Apresentar como os filósofos pré-socráticos chegaram aos seus archés.

MATERIAL:

- Livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Primeiramente pedir que os alunos façam uma leitura individual;
- Após a leitura foi solicitado que todos relatassem para todos da sala o que compreenderam no contexto histórico conforme livro didático;

ATIVIDADES:

- Apresentação de leitura e escrita sobre a origem do pensamento filosófico e uma pesquisa sobre o pré-socrático que tenha sido mais interessante (apresentar na próxima aula para discussão).

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula com relação ao livro.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULAS

DATA DE EXECUÇÃO: 02/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Os filósofos pré-socráticos.
- Os pensadores mais importantes da Filosofia antiga. (Sócrates, Platão e Aristóteles).

OBJETIVOS:

- Apresentar de um a um cada filósofo e seu arché, mostrando assim sua relevância para a história da Filosofia.
- Apresentar as principais características de cada autor.

MATERIAL:

- Livro didático; quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foram entregues resumos impressos com os dados detalhados de cada pré-socrático para leitura e resumo do conteúdo.

ATIVIDADES:

- Apresentação do ponto de vista de cada aluno acerca do arché escolhido para debate.

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula com relação ao livro.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULAS

DATA DE EXECUÇÃO: 16/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- A importância do método dialógico de Sócrates para a Filosofia.

OBJETIVOS:

- Apresentar as principais características do autor.

MATERIAL:

- Livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi feita uma leitura coletiva sobre Sócrates no livro didático trabalhado.

ATIVIDADES:

- **Resumo do que foi compreendido acerca do método do discurso de Sócrates.**

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula com relação ao livro.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 18/04/2016 e 19/04/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 2º ano (Ensino Médio – EJA)

CONTEÚDO:

- Idealismo x Realismo

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos os conceitos de idealismo e realismo;
- Apresentar aos alunos conforme livro didático as concepções nas histórias sobre essas duas correntes filosóficas;
- Apontar aos alunos que sua ideia central, de cada corrente e suas consequências nos pontos de vistas de produção intelectual e social.

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura foi apresentado aos alunos alguns filósofos que defendiam as respectivas correntes filosóficas. Exemplo: Karl Marx (realismo) Platão (idealismo).

ATIVIDADES:

- Confronte o idealismo com o realismo.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo com a entrega escrita da explicação ao professor realizado em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

MIRNA, Fernandes; COTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 25/04/2016 e 26/04/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 2º ano (Ensino Médio – EJA)

CONTEÚDO:

- Idealismo x Realismo

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos conforme livro didático os conceitos de Idealismo e realismo e as concepções nas histórias sobre essas duas correntes filosóficas;
- Apontar aos alunos que sua ideia central, de cada corrente e suas consequências nos pontos de vistas de produção intelectual e social.

MATERIAL:

- O livro didático, lápis piloto, quadro.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura foi apresentado aos alunos alguns filósofos que defendiam as respectivas correntes filosóficas. Exemplo: Karl Marx (realismo) Platão (idealismo).
- Foi escrito no quadro as concepções de idealismo e realismo perante outros autores.

ATIVIDADES:

- Qual das doutrinas faz mais sentido para cada aluno e o porquê.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo com a entrega escrita da explicação ao professor realizado em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

MIRNA, Fernandes; COTRIM. Gilberto. Fundamentos de Filosofia 2.Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 02/05/2016 e 03/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 2º ano (Ensino Médio – EJA)

CONTEÚDO:

- Idealismo x Realismo

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos os conceitos de idealismo e realismo;
- Apresentar aos alunos conforme livro didático as concepções nas histórias sobre essas duas correntes filosóficas;
- Apontar aos alunos que sua ideia central, de cada corrente e suas consequências nos pontos de vistas de produção intelectual e social.

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi pedido que desta vez, cada aluno trouxesse uma dúvida para ser tirada em sala de aula.

ATIVIDADES:

- Qual a importância de cada corrente filosófica apresentada.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo com a entrega escrita da explicação ao professor realizado em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

MIRNA, Fernandes; COTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 16/05/2016 e 17/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 2º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Apresentação do pensamento filosófico clássico.

OBJETIVOS:

- Apresentar o filósofo Aristóteles e as bases do pensamento lógico e científico.

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Foi realizada uma exposição sobre os conceitos de sensação, matéria e forma em Aristóteles.

ATIVIDADES:

- Exercício sobre o método indutivo trabalhado na aula anterior.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 18/04/2016 e 19/04/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 3º ano (Ensino Médio – EJA/ regular)

CONTEÚDO:

- Introdução a Filosofia.

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos a origem do pensamento do filósofo;
- Apresentar brevemente a passagem do mito ao logos;

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Após a leitura ficou esclarecido os conceitos de mito e logos, exemplificando com a contemporaneidade.

ATIVIDADES:

- Fazer um breve comentário sobre os tipos de crenças e lendas que assemelham-se com a mitologia grega.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 25/04/2016 e 26/04/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 3º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Apresentação do pensamento filosófico clássico (Sócrates).

OBJETIVOS:

- Apresentar o filósofo Sócrates e o método socrático;

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- De maneira expositiva, foi relatado as principais características do filósofo e seu método.
- Foi mostrado o conceito de sofista, alguns dos principais sofistas da antiguidade e como consistiam seus discursos.

ATIVIDADES:

- Foi pedido que fizessem um comentário sobre o que compreenderam sobre a máxima de Sócrates “só sei que nada sei”.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 02/05/2016 e 03/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turma: 3º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Apresentação do pensamento filosófico clássico.

OBJETIVOS:

- Apresentar o filósofo Platão e as bases do pensamento dualismo platônico e a representação do mito da caverna.

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- De maneira expositiva, foi relatado as principais características do filósofo e sua relação com a ciência;
- Foi exposto o método da indução.

ATIVIDADES:

- Resumo no caderno das principais características dos métodos aristotélicos.

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULA

DATA DE EXECUÇÃO: 16/05/2016 e 17/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 3º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Apresentação do pensamento filosófico clássico.

OBJETIVOS:

- Apresentar o filósofo Aristóteles e as bases do pensamento lógico e científico.

MATERIAL:

- O livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada pelos alunos uma leitura individual;
- Foi realizada uma exposição sobre os conceitos de sensação, matéria e forma em Aristóteles.

ATIVIDADES:

- Exercício sobre o método indutivo trabalhado na aula anterior.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na apresentação dos comentários em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULAS

DATA DE EXECUÇÃO: 23/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 1º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- A importância de Sócrates para a Filosofia.

OBJETIVOS:

- Apresentar as principais características de Sócrates e sua filosofia.

MATERIAL:

- Livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi feita uma leitura coletiva sobre Sócrates no livro didático trabalhado.

ATIVIDADES:

- Qual o método aplicado por Sócrates e o que significa a frase “só sei que nada sei”.

AValiação:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula com relação ao livro.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.

PLANOS DE AULAS

DATA DE EXECUÇÃO: 23/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 2º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- Idealismo x Realismo

OBJETIVOS:

- Apresentar aos alunos os conceitos de idealismo e realismo;
- Apresentar aos alunos conforme livro didático as concepções nas histórias sobre essas duas correntes filosóficas.
- Apontar aos alunos que sua ideia central, de cada corrente e suas consequências nos pontos de vistas de produção intelectual e social.

MATERIAL:

- Livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi realizada uma atividade sobre o conteúdo.

ATIVIDADES:

- Qual a importância de cada corrente filosófica apresentada.

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo com a entrega escrita da explicação ao professor realizado em sala de aula.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. Filosofando: introdução à filosofia. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009

PLANOS DE AULAS

DATA DE EXECUÇÃO: 24/05/2016

Número da aula: 01 - Duração: 01 aula (50 minutos) - Séries/turmas: 3º ano (Ensino Médio - EJA)

CONTEÚDO:

- A importância de Sócrates para a Filosofia.

OBJETIVOS:

- Apresentar as principais características de Sócrates e sua filosofia;
- Destacar que seus discursos ocorriam nas ágoras.

MATERIAL:

- Livro didático, quadro, lápis piloto.

ESTRATÉGIAS DE ENSINO (METODOLOGIA):

- Foi feita uma leitura coletiva sobre Sócrates no livro didático trabalhado.

ATIVIDADES:

- Qual o motivo que Sócrates preferia seus discursos nas ágoras?

AVALIAÇÃO:

- O processo avaliativo se dará de modo contínuo mediante a participação dos alunos na discussão em sala de aula com relação ao livro.

REFERÊNCIAS:

ARANHA, Maria Lúcia; MARTINS, Maria Helena. *Filosofando: introdução à filosofia*. 4 Ed. São Paulo: Moderna, 2009.